UMA IGREJA DE BRAÇOS ABERTOS PARA O MUNDO

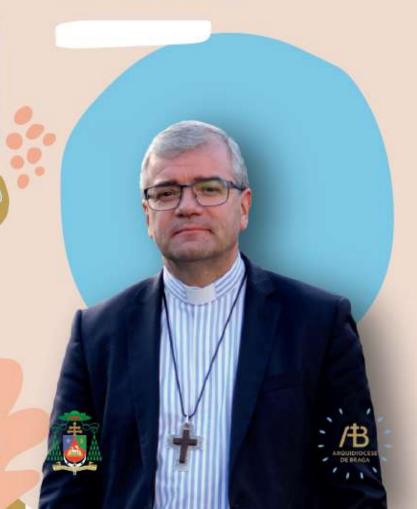
SÊ BEM-VINDO À ARQUIDIOCESE DE BRAGA!



AD DOCENDUM CHRISTI MYSTERIA

PASTORAL DO TURISMO

Rua S. Domingos, 94B 4710-435 BRAGA - Portugal Tel +351 253 203 180 turismo@arquidiocese-braga.pt



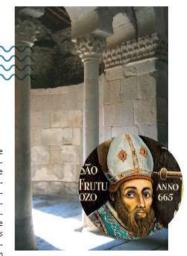


DE MONTÉLIOS

Avenida São Frutuoso, 4700-291 Braga

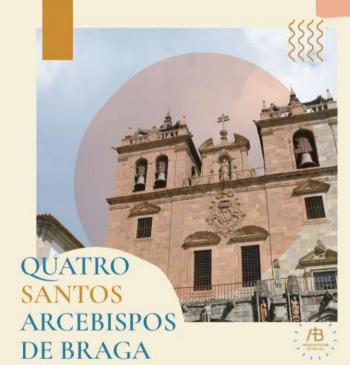
A pequena capela de São Salvador de Montélios deve a sua existência a São Frutuoso, bispo de Dume e de Braga durante a época visigótica, que ali escolheu ser sepultado. À volta da Capela existia um conjunto monástico bem maior, centro religioso da região neste período, que terá desa-parecido quando se realizaram às obras de reedificação do Mosteiro por parte dos franciscanos. A capela de planta centralizada, de quatro ábsides iguais articuladas em único elemento de todo o conjunto monástico, datado da Alta Idade Média, que





redor de um cruzeiro quadrangular, é o chegou até aos dias de hoje. No século X, reconquistada a região e iniciado o repovoamento, a capela foi objecto de uma reconstrução que lhe conferiu o aspecto interior que hoje possui. As ábsides, que eram de planta interna quadrangular, passaram a ter a forma semicircular, e à entrada de cada uma construiu-se uma tripla arcada de arco em ferradura. A Capela encontra-se classificada como Monumento Nacional.





MARTINHO DE DUME

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE DUME R. do Passal 4, 4700-068 Braga

Nascido na Panónia, actual Hungria, entre 518-525 e falecido em 579, foi Bispo da diocese de Braga e fundador do mosteiro de Dume. De acordo com o Breviário de Soeiro (Lectio IX), a sagração episcopal de Martinho teve lugar a 5 de abril de 556. Antes do ano 569 morreu o bispo e metropolita de Braga, Lucrécio. Sucedeu-lhe Martinho, sem deixar de ser bispo de Dume e abade do seu mosteiro. O sarcófago do Santo Arcebispo encontra-se no Núdeo Museológico de S. Martinho de Dume. inaugurado a 6 de agosto de 2006, e onde pode também visitar os vestígios da Basílica sueva de Dume. A visita estende-se ao conjunto de ruínas existentes sob a actual igreja paroquial e respectivo adro. O visitante poderá visualizar vídeos e contextualização no auditório e iniciar depois uma espécie de viagem no tempo, circulando pela parte subterrânea do adro da igreja, vendo ruínas da antiga Villa Romana e do mosteiro e ba-



sílica suevas, terminando na sala do túmulo. O Núcleo apresenta ainda a possibilidade de visitas inclusivas, estando totalmente equipado para receber visitantes com qualquer tipo de limitações, sejam elas de mobilidade, visual ou auditiva.

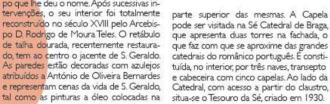




SÃO **GERALDO**

CAPELA DE SÃO GERALDO R. Dom Paio Mendes, 4700-424 Braga

A Capela de S. Geraldo foi edificada no século XII como capela funerária do Arcebispo que lhe deu o nome. Após sucessivas intervenções, o seu interior foi totalmente reconstruído no século XVIII pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles. O retábulo de talha dourada, recentemente restaurado, tem ao centro o jacente de S. Geraldo. As paredes estão decoradas com azulejos atribuídos a António de Oliveira Bernardes e representam cenas da vida de S. Geraldo,









Largo de São Paulo 15, Braga 4700-042

como é conhecida, está integrada no edifício onde se encontram actualmente instalados o Seminário de São Pedro e São Paulo e o Museu Pio XII. Foi mandada erigir pela em 1785, o então Arcebispo Gaspar de Companhia de lesus sob a alcada do Arcebispo Frei Bartolomeu dos Mártires e do de Viana que ali se estabeleceram até 1878, Cardeal D. Henrique, Rei de Portugal, sendo inaugurada em 1589. É constituída nar como Seminário. Em 1910, com a Repor uma fachada alta e sóbria, terminada pública, o edifício viria a albergar o quartel em frontão triangular, e vasada por uma só do Regimento de Cavalaria. Em 1948 foi porta em arco redondo, por duas janelas e devolvido à Igreja.

um óculo. No seu interior é possível ver A Igreja de S. Paulo, ou Igreja do Colégio, uma série de altares e retábulos em talha: dourada barroca. "tesouro" produzido em Braga durante os reinados de D. Pedro II e D. João V. Com a extinção da Companhia. Bragança entregou o colégio às Ursulinas altura em que o edifício comecou a funcio-